

O Mensageiro

Ano XXXVI - n° 430
Setembro de 2020

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br



Jubileu de Ouro
Sacerdotal



Índice

18



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Oração Cristã	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	8
Cultura do Cancelamento.....	9
Padre Sebastião.....	12
Bem Estar	14
Santuário da Adoção.....	16
Coluna Cultural.....	17
Pé na estrada, terço na mão	18
São Pedro Claver.....	19
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h

Sáb: 08h às 20h

Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

3ª a 6ª: de 9 às 11h e de 15 às 17h

Sábado: de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes

Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado: das 9h às 11h

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro, 945 Freguesia - Tel:3392-2521

3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia

Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

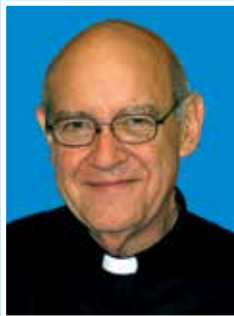
Sábados: 18h

Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570

Domingo: 11h



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Jubileu de Ouro

Querido paroquiano, prezado leitor.

Este mês, se Deus quiser, estarei celebrando o Jubileu de Ouro, 50 anos de vida sacerdotal. Muito me conforta esta palavra do papa Bento XVI. *A audácia de Deus.* O sacerdócio não é uma profissão. “É que o sacerdote faz algo que nenhum ser humano, por si mesmo, pode fazer: pronuncia em nome de Cristo a palavra da absolvição dos nossos pecados e assim, a partir de Deus, muda a situação da nossa vida. Pronuncia sobre as ofertas do pão e do vinho as palavras que O tornam presente a Ele mesmo, o Ressuscitado ... e assim transformam os elementos do mundo ... Deus serve-Se de um pobre homem a fim de, através dele, estar presente para as pessoas e agir em seu favor. Esta audácia de Deus – ... que, apesar de conhecer as nossas fraquezas, considera os homens capazes de agir em seu nome – esta audácia de Deus é o que de verdadeiramente grande se esconde na palavra «sacerdócio». Que Deus nos capacite para isto; que deste modo Ele chame homens para o seu serviço.(...) Proclamamos a alegria por termos

O sacerdócio não é uma profissão. “É que o sacerdote faz algo que nenhum ser humano, por si mesmo, pode fazer: pronuncia em nome de Cristo a palavra da absolvição dos nossos pecados”

Deus assim tão perto, e a gratidão pelo fato de Ele Se confiar à nossa fraqueza, de Ele nos conduzir e sustentar dia após dia. (...) Para nós, é hora de sentir-se agradecidos pelo dom de Deus, dom que se esconde em «vasos de argila» e que sem cessar, através de toda a fraqueza humana, concretiza neste mundo o seu amor.

Eu escolhi como tema para este Jubileu um texto de Paulo (1Cor 15,10) “É pela graça de Deus que sou o que sou”, da primeira leitura desse dia 17/09. Esse é também o título da matéria preparada pela Comissão do Santuário sobre esse evento.(pág 12-13) Também fala do ministério da reconciliação o texto do evangelho desse mesmo dia: “Os teus pecados estão perdoados”(Lc 7,48) do episódio da pecadora na casa do fariseu. Esse sacramento tem sido marcante no meu ministério. Gostaria também que este evento fosse oportunidade para mostrar aos jovens que esta vocação existe e que Deus está à espera do nosso ‘sim’.

A nossa revista este mês está muito rica de outros temas. O Tribunal da Internet fala da *Cultura do Cancelamento* e o *Excesso de Exposição nas Redes Sociais* que nos atinge com tanta facilidade. Destaca-se também a matéria do Santuário da Adoção com o testemunho de um adotado! Por fim quero chamar a atenção para o tema do “setembro amarelo”: *O Suicídio* (veja à pág 14-15)

Nossa Senhora de Loreto, Senhora do nosso Santuário reaberto, rogai por nós.



Pela Escritura sagrada conhecemos o plano de Deus sobre o homem segundo uma forma dramatizada, na qual prevalece a atitude misericordiosa de Deus, concebida como *uma concessão de perdão por uma divindade que sente compaixão, vendo a sua criatura degenerada pelo domínio sempre mais escravizador do mal*. Essa forma pode ser aprofundada quando a relacionamos à natureza própria de Deus que é a Bondade. Essa Bondade, além de ser considerada relacionada a uma culpa que ela perdoa, deve ser, também, considerada em relação à maior glória que ele pode alcançar para si, enquanto refletida na criatura sobre a qual intervém. Neste caso, Deus age movido pela sua misericórdia, porque através da fidelidade a si mesmo chega a manifestar todo o seu amor em relação à criatura, enquanto explora nela a potencial condição da sua divinização. Será, portanto, através da divinização, obtida por uma manifestação única da sua bondade, que a criatura resplandecerá em toda a glória divina da qual é capaz, enquanto nunca mais cessará de cantar as misericórdias de Deus.

Este aspecto mais profundo da ação de Deus sobre o homem tem a sua comprovação na humanidade de Cristo Jesus. Pelo mesmo sofrimento, que mereceu para nós seus irmãos a reconciliação, acontece uma glorificação que nele chega ao auge da manifestação da glória divina exatamente porque a sua humanidade é capaz disso.

Será, portanto, dessa forma que viveremos na felicidade eterna a vida em Deus, porque contemplaremos a glória do Filho refletida na nossa condição de filhos adotivos. Foi aquilo que Jesus, na condição de Filho, pediu ao Pai, na iminência da sua imolação: “Pai, quero que estejam comigo aqueles que me deste, para que contemplem a minha glória” (Jo 17,24). Aquilo que promo-

verá ainda mais a nossa felicidade será a consolação que brotará da nossa gratidão eterna por termos chegado a tão grande perfeição, porque “Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.” (Rm 5,8).

Esta compreensão do plano de Deus sobre o homem é a última e mais profunda motivação da nossa vida cristã, porque nos permite entender qual é a nossa posição no plano do Criador. Vemos que ela se dá em virtude da nossa imagem e semelhança com ele. Esta imagem, embora possa ser manchada pelo pecado, nunca perderá a sua condição de glorificação mediante a divinização. Se esta divinização se dá através de um processo de redenção, como de fato ocorreu, ela será, em todos os sentidos, a condição única do máximo de glorificação que a criatura pode ver realizada em seu favor pela ação do seu criador.

Isto explica por que Deus é bondoso com as suas criaturas e porque ele está sempre pronto a esquecer suas culpas. Ele sabe que foram concebidas em pecado (Sl 51,7). Mas Ele não quer a morte do pecador, e sim, que se arrependa e viva. A condição de pecado da criatura é reconhecida pelos grandes santos e é doutrinariamente declarada em 1Jo 1,7-10.

A criatura agrada perfeitamente a Deus quando aceita viver o programa da sua realização. Sabe que está em condições de se redimir, fortalecida pela “graça e a verdade que lhe advieram por Jesus Cristo” (Jo 1,17). Anima-a a condição gloriosa da Palavra que se fez carne que “nos dias da sua vida terrena elevou a Deus súplicas para que fosse livrada da morte e foi atendida por causa da sua piedade” (Hb 5,7). Santificado pelo Espírito, no batismo, o fiel procura responder à sua ação, procurando viver segundo os sete dons com os quais foi enriquecido, a partir do dom do entendimento.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria
Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



Partilhando textos de grandes autores

Caros leitores

A partir dessa edição teremos oportunidade de conhecer diversos escritos de vários autores. Espero que eles possam contribuir para o aumento do nosso amor à Santíssima Trindade e consequentemente à nossa Igreja.

Mantendo ainda o tema da Oração Cristã, o texto escolhido é de autoria do Papa Emérito Bento XVI que se encontra na Coleção “Oração e Santidade Catequese do Povo de Deus” volume IV Editora Molokai, 2018 págs. 157-163. “Audiência Geral” quarta feita, 30 de novembro de 2011:

“A oração atravessa toda a vida e Jesus”

Queridos irmãos e irmãs!

Nas últimas catequese refletimos sobre alguns exemplos de oração no Antigo Testamento, e hoje gostaria de começar a olhar para Jesus, para a sua oração, que atravessa toda a sua vida, como um canal secreto que irriga a existência, as relações e os gestos, e que O guia, com firmeza progressiva, rumo ao dom total de Si mesmo, segundo o desígnio de amor de Deus Pai. Jesus é o Mestre também das nossas orações, aliás, Ele é o nosso sustento concreto e fraterno, cada vez que nos dirigimos ao Pai. Verdaderamente, como resume um título do *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*, “a oração é plenamente revelada e realizada em Jesus” (n.º 541-547). Nas próximas catequese desejamos olhar para ele.

Um momento particularmente significativo deste seu caminho é a oração que se segue ao batismo, ao qual se submete no rio Jordão. O Evangelista Lucas escreve que Jesus, depois de ter recebido, juntamente com todo o povo, o batismo das mãos de João Batista, entra numa oração extremamente pessoal e prolongada: “Todo o povo tinha sido batizado; tendo Jesus sido batizado também, e estando Ele a orar, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele” (Lc 3, 21-22). Precisamente este “estar em oração”, em diálogo com o Pai, ilumina a obra que Ele realizou juntamente com muitos do seu povo, que acorreram à margem do Jordão. Rezando, Ele confere a este seu gesto, do batismo, uma característica exclusiva e pessoal.

João Batista tinha dirigido um apelo vigoroso a viver verdadeiramente como “filhos de Abraão”, convertendo-se para o bem e produzindo frutos dignos de tal mudança (cf. Lc 3,7-9). E um grande número de israelitas moveu-se, como recorda o Evangelista Marcos, o qual escreve: “Saíam ao seu encontro [de

João] todos os habitantes da Judeia e de Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados” (Mc 1,5). João Batista anunciava algo realmente novo: submeter-se ao batismo devia marcar uma mudança determinante, abandonar um comportamento ligado ao pecado e começar uma vida nova. Também Jesus acolhe este convite, entra na multidão triste dos pecadores que esperam à margem do Jordão.

Mas, como aos primeiros cristãos, também em nós surge a interrogação: por que Jesus se submete voluntariamente a este batismo de penitência e de conversão? Não tem pecados para confessar, não tinha pecados, e, portanto, também não tinha necessidade de se converter. Então, por que este gesto? O Evangelista Mateus descreve a admiração de João Batista, que afirma: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e Tu vens a mim?” (Mt 3,14), e a resposta de Jesus: “Deixa por agora. Convém que cumpramos assim toda a justiça” (v.15). O sentido da palavra “justiça” no mundo bíblico é aceitar plenamente a vontade de Deus. Jesus mostra a sua proximidade àquela parte do seu povo que, seguindo João Batista, reconhece que é insuficiente o simples considerar-se filho de Abraão, mas quer cumprir a vontade de Deus, deseja comprometer-se para que o seu comportamento seja uma resposta fiel à aliança oferecida por Deus em Abraão. Então, descendo ao rio Jordão, Jesus sem pecado torna visível a sua solidariedade para como aqueles que reconhecem os próprios pecados, escolher arrepender-se e mudar de vida; faz compreender que pertencer ao povo de Deus significa entrar numa perspectiva de novidade de vida, de vida segundo Deus.

Neste gesto, Jesus antecipa a Cruz, dá início à sua atividade assumindo o lugar dos pecadores, carregando sobre seus ombros o peso da culpa da humanidade inteira, cumprindo a vontade do Pai. Recolhendo-se em oração, Jesus mostra o vínculo íntimo com o Pai que está nos Céus, experimenta a sua paternidade, captura a beleza exigente do seu amor e, no diálogo com o Pai, recebe a confirmação da sua missão. Nas palavras que ressoam do Céu (cf. Lc 3,22) há a referência antecipada ao mistério pascal, à Cruz e à Ressurreição. A voz divina define-O “O meu Filho muito amado”, evocando Isaíque, amadíssimo filho que o pai Abraão estava disposto a sacrificar, segundo a ordem de Deus (cf. Gn 22,1-14).

(*Continua na próxima edição*).



Os Arcanjos: Miguel, Rafael e Gabriel

A Igreja, no dia 29 de setembro, celebra os arcanjos: Miguel, Rafael e Gabriel. Provavelmente você já ouviu o termo “anjo” muito antes de ouvir “arcanjo”, então isso pode confundi-lo um pouco. Enquanto os anjos desempenham uma função importante de zerar por nós, os arcanjos têm funções muito específicas. A palavra “Arcanjo” significa “anjo principal” ou “anjo da mais alta ordem na hierarquia celeste”. Eles pertencem à terceira hierarquia angélica, príncipes dos anjos¹ e lhes é confiada missões extraordinárias, como a comunicação de mistérios da fé e revelações de realidades acima da compreensão da razão humana. Vamos conhecer um pouco sobre os três que são citados na Bíblia:

“Houve uma batalha no céu. Miguel e seus anjos tiveram de combater o Dragão. O Dragão e seus anjos travaram combate, mas não prevaleceram. E já não houve lugar no céu para eles” (Ap 12,7-8).

São Miguel, Quem como Deus? (Dn 10,13.21; 12,1; Jd 9; Ap 12,1ss): é o guerreiro e representante de Israel

(Dn 10,13.21), visto de maneira benevolente. Seu nome vem do hebraico (*Mikhael*) que significa “Quem como Deus?”.

No Antigo Testamento é mencionado três vezes no livro de Daniel: como aquele “grande príncipe que defende as crianças do seu povo” e como príncipe protetor dos judeus (Dn 10,13), enquanto que, no Novo Testamento ele lidera os exércitos de Deus contra as forças do mal (Ap 12,7-8).

É representado sempre como roupas de guerreiro na arte cristã, tanto nas estátuas como nas iconografias, utilizando assim uma armadura com um manto vermelho representa tanto o amor de Deus como sua nobreza como príncipe da Milícia Celeste e em suas imagens sempre esmaga a cabeça do demônio com seu calcanhar. Já os objetos que carrega em suas mãos podem variar, sendo eles bem significativos: na mão direita, iremos encontrar tanto uma *lança*, simbolizando a *Força de Deus*, com a qual derrota o demônio, quanto uma *espada de dois gumes* que simboliza a *Palavra* de Deus, a qual desfaz a mentira e dissipa a ilusão; já na mão esquerda podemos encontrar um escudo, simbolizando a defesa

do povo de Deus ou uma balança, simbolizando justiça divina. Pode-se encontrar algumas imagens ele segurando correntes na mão esquerda representando a prisão de todo o mal por ele no inferno.

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria” (Lc 1,26-27).

São Gabriel, a força de Deus (Dn 8,16; 9,21-27; Lc 1): seu nome deriva do hebraico (*Gavriel*) significa “Emissário de Deus” “Homem Forte de Deus” ou “Deus é a minha proteção”. É o anunciador por excelência das revelações divinas. No Antigo Testamento ele aparece como aquele que traz boas novas da parte de Deus, explicando a visão que este profeta teve (cf. Dn 8,16; 9,21; 10,13; 12,1). No Novo Testamento, é Gabriel quem anuncia ao sacerdote Zacarias que Isabel, sua mulher, iria ter um filho: João Batista (cf. Lc 1,19). Também foi responsável pelo anun-

PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suel



cio da maior notícia de todos os tempos para nós (Lc 1,26ss).

Na arte cristã, é representado de duas maneiras distintas: em uma ele segura na direita um lírio, flor que simboliza a pureza, na outra ele segura um cetro, sinal do poder que Deus delegou a ele de julgar quando necessário (Lc 1,20).

“Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença do Senhor” (Tb 12,15).

São Rafael, o arcanjo da cura e o protetor dos viajantes (Tb 12,15; 3,17): seu nome vem do hebraico (Rafa’ l) que significa “cura de Deus” ou “Deus, te cura”. Ele aparece no Antigo Testamento no livro de Tobias para

lhe fazer companhia durante uma viagem (Tb 5,5-6), sendo responsável pela cura física da cegueira de Tobit e espiritual de Sara. A tradição acredita que ele é citado de forma indireta no Novo Testamento, atribuindo a ele a ação de agitar as águas no tanque de Betesda, local onde havia muitos enfermos (Jo 5,1-9).

Suas imagens possuem várias representações a mais conhecida é um jovem com túnica é branca, pois representa a pureza e bondade e seu manto verde que representa a vitória, a cura física e espiritual através do poder de Deus. O peixe faz referência ao que Tobias pescou e que com o fel os olhos de Tobit foram curados (Tb 6,4-5). O Menino é a representação de Tobias. Retratado, também, por um

jovem em traje de viagem, segurando um cajado: a vestimenta nos recorda que ele está sempre disposto a viajar em nosso auxílio; o cajado lembra um cetro, que simboliza o poder, o apoio e a segurança com que o arcanjo assiste a todos. Com um jarro de alabastro em sua mão esquerda, que era usado pelos médicos e conduzindo Tobias pela mão direita.

Celebrar é muito importante, é celebrar o amor e cuidado que Deus tem por nós, sendo capaz de enviar estes anjos para nos trazer Sua mensagem dos céus. Que, as nossas orações sejam levadas diante de Deus pelos anjos,

Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, rogai por nós!

“A fumaça dos perfumes subiu da mão do anjo com as orações dos santos diante de Deus”. (Ap 8,4).

Gostou? Quer aprender um pouco sobre a Hierarquia Angélica, então visita o meu Blog: [espacoteologicsa](http://espacoteologicsa.com) e me siga no Facebook: @espacoteologicsa * E-mail: espacoteologicsa@gmail.com Te espero lá

¹ Suma teológica t.I, q.108, art.5 §4

Ginecologia
Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Não desista nunca

O outro dia me peguei pensando sobre o conseguir e o não conseguir alguma coisa. Quantas vezes nos olhamos no espelho e encontramos uma série de coisas “não feitas” e quando vamos apurar o motivo de não ter sido feitas encontramos nossas próprias mãos freando, prendendo, segurando. Tudo porque alguém disse que você não conseguiria e que era besteira fazer aquilo e não era necessário tanto trabalho. Quantas vezes desistimos porque nos deparamos com um cara mal humorado que te atropelou na primeira esquina e jogou por terra todo o seu entusiasmo e para piorar você decide punir a comunidade com sua ausência dando como justificativa o fato de ter sido “embarreirado” ou coisa parecida.

A comunidade não tem culpa dos seus atropelos. Não aceito esse papo de largar tudo porque fulano disse ou sicrano falou, ora, você é você e pronto, essas pessoas que ficam de plantão para dizer sim ou não sobre o trabalho alheio vão passar e você vai perder momentos maravilhosos de sua vida por que... Bem, deixa pra lá. Vamos pensar em coisas mais positivas e como não poderia deixar de ser, vou contar mais uma historinha

colhida na internet, por falar em internet, você tem mais um ótimo motivo para entrar na rede. O novo site do Loreto está d+. Visite www.loreto.org.br e compare. Vamos ao texto:

“Dois garotos pequenos brincavam de patinar sobre uma piscina de gelo, em dado momento um deles passou por uma camada fina de gelo que se quebrou e ele foi sugado para dentro d’água, ficando preso lá embaixo. O outro menino, apavorado, pegou uma pedra e começou a bater até que o gelo se quebrou e ele assim retirou seu amigo. Nisso chegaram os bombeiros e deram os primeiros socorros a vítima. Estando ele recuperado, o oficial da equipe de socorro foi até o menino que fez o salvamento e perguntou o que havia acontecido. O menino explicou tudo e o oficial questionou incrédulo: - como um menino tão pequeno pôde, com esta pequena pedra, quebrar essa

grossa camada de gelo e depois puxar o outro garoto tão pesado? É impossível que você tenha feito isso sozinho. Diga-me a verdade; como foi que você conseguiu?”

Nesse momento apareceu um ancião (nessas histórias sempre tem um velhinho sabichão), que tomou a palavra e disse: - ele só conseguiu porque não tinha ninguém ao lado dele dizendo que ele não iria conseguir.” Pois é assim são as nossas realizações; tudo podemos quando conseguimos superar nossos limites e principalmente passar longe daquelas figurinhas que insistem em nos desanimar.

Na passagem da Bíblia que fala da mulher que tinha hemorragia e foi curada, fica claro que ela estava determi-

nada a conseguir sua cura. Ela disse: “se eu tocar em suas vestes serei curada”. Se tivesse comentado isso com alguém ao seu lado, rapidamente ela seria incentivada a não fazer nada, pois seria impossível chegar até Jesus no meio daquela multidão, e só tocar nas roupas não dá direito a milagre nenhum e depois disso ela voltaria para sua casa e ficaria remoendo sua doença. Mas ela acreditou e foi à luta, tocou nas vestes e foi curada. “A tua fé te curou”, disse Jesus a ela.

Precisamos definitivamente acreditar mais em nossos projetos, precisamos, como diz uma certa amiga, “abraçar” aquilo que estamos fazendo e assim realizá-los. Não temos o direito de desistir no meio, não podemos nos deixar abater pelo desânimo. “Tudo posso naquele que me fortalece.”

Nossa passagem pela terra não pode ser apenas a passeio, tem que haver algo a mais para fazê-lo realizar sua obra e deixar sua marca registrada, pois você é o registro oficial do bem. Deus te colocou no mundo para isso. Acredite nas suas ideias e as coloque em prática. Elas irão, de alguma forma, contribuir para o crescimento de nossa comunidade. Você é imprescindível nas obras do Senhor.

P.S. Sinto sua falta sempre que você não vem...

P.S. do P.S. E fico muito feliz quando te encontro...

Quantas vezes desistimos porque nos deparamos com um cara mal humorado que te atropelou na primeira esquina?

O tribunal da Internet e a Cultura do Cancelamento

O termo “cancelamento” surgiu para dar nome a uma prática virtual, que é o boicote a personalidades que cometeram alguma violência dentro ou fora do espaço virtual. O cancelamento envolve, entre outras ações, o boicote a essas pessoas, incentivando o não-consumo de seus produtos e até pressionando para que marcas e instituições vinculadas a eles rompam contratos.

Os motivos que levam alguém a ser “cancelado” são muitos: desde publicações e comportamentos considerados racistas, homofóbicos ou machistas até supostas conivência com governos autoritários, mas embora os nomes de grandes personalidades ganhem mais repercussão, não é preciso ser famoso para entrar para o time dos cancelados: Quem não se lembra da mulher que desacatou verbalmente o fiscal da vigilân-

cia sanitária, como a máxima “*cidadão não, engenheiro civil...*”? Essa mulher, diante da repercussão da sua postura inadequada, que foi filmada e publicada nas redes, foi imediatamente demitida pela empresa onde trabalhava, sem contar o linchamento virtual que ela alega ter sofrido. O foco da questão aqui não é vitimizar o casal ou o fiscal, mas o que acontece, é que a cultura do cancelamento perdeu o senso de proporção. Se antes cancelavam-se figurões da mídia, hoje se cancela alguém que usa um termo deturpado para se referir a algum tema e temos que considerar que muitas vezes as pessoas agem por ignorância mesmo. É certo que em vias normais cada um é responsável por suas atitudes, mas é importante não nos colocarmos, em tudo, como juízes.

(fonte de consulta: abril.com.br)

Excesso de exposição nas redes sociais

Como encontrar o equilíbrio?

Não temos como negar, a tecnologia se fixou em nossas vidas. Ao longo dos anos fomos nos adaptando a todos os seus dispositivos tecnológicos. Tanto que, atualmente é impossível ver alguém fora de um círculo de conexão. Por meio de plataformas como Facebook, twitter, e Instagram, refletimos nosso estilo de vida para o ambiente virtual, no qual compartilhamos informações importantes e até mesmo pessoais, para que outros internautas tenham conhecimento de nossa existência, potencializando o poder de pertencimento a um grupo e intensificando o poder do “ser”.

É quando o privado se torna público. Um campo fértil para a

atuação de pessoas mal intencionadas, que encontram o ambiente ideal para roubar dados sem fazer muito esforço. E é possível ver de tudo: desde roubos de cartões a sequestro de pessoas, tudo graças à falta de cuidado com informações pessoais na rede e ingenuidade excessiva.

Por outro lado, a internet pode ser uma grande parceira quando utilizada para informação, por exemplo. E, com a chegada do novo coronavírus, que levou muita gente para dentro de casa, cada vez mais as pessoas têm recorrido às redes sociais para estudar, trabalhar e se relacionar com familiares e amigos próximos. Mas, fica o questionamento: como podemos fazer bom uso desta grande ferramenta?

Convidamos então, toda a comunidade Loretana a refletir sobre como encontrar o equilíbrio no uso das redes sociais.

Acredito que um dos motivos mais comuns da alta exposição pessoal é o desejo de cada um de se sentir importante, reconhecido, amado e acolhido pelo outro. A internet também nos dá a falsa sensação de que “a grama do vizinho é sempre mais verde”. Isso porque, acompanhamos as publicações alheias e vemos que o tom das postagens é sempre de felicidade e positividade, dando a sensação de que a vida do outro é sempre melhor do que a nossa, mesmo sabendo que ela é uma felicidade parcial ou manipulada.

Estudos comprovam que esta

não é uma característica do ser humano da atualidade, mas algo hereditário das gerações, que se desenvolveu ao longo dos anos. Então, se há uma necessidade, por que não a compartilhar com quem amamos? As reações pessoais são bem mais emocionantes do que as virtuais. Quem não gosta de um elogio olho no olho?

Precisamos compreender que o

mundo virtual faz parte do mundo real, e que o que compartilhamos deve ser apenas uma parte, não o todo. Um bom exercício a se fazer é: toda vez que for postar, pense no que falaria publicamente. Se você falaria, poste. Caso contrário, guarde só para você.

Por fim, destaco que o problema não é a ferramenta tecnológica em si, mas o mau uso que fazemos

dela. A internet e as redes sociais vieram para facilitar nossas vidas. Porém, a simples e útil ferramenta de comunicação vira uma válvula de escape quando temos uma necessidade real e uma arma perigosa quando a utilizamos para mostrar de nós e dos outros muito mais do que deveríamos.

Camila Oliveira

E se Jesus te cancelasse?

Há algumas semanas, assistindo ao vídeo de uma amiga na internet (obrigada @mymedeiros), me deparei com essa pergunta: E

se Jesus te cancelasse? E se

Ele resolvesse deixar

a sua vida exposta a todos, para que cada um pudesse assistir e fazer o seu próprio julgamento, por apenas um dia? Como você se sentiria?

Durante esse período de pandemia, tivemos diversos casos de famosos cancelados nas redes sociais, por infinitos motivos e das mais diversas formas. Basta que alguém tenha uma atitude que a sociedade não aceita, para que a partir daí o linchamento social se inicie.

O problema não está no cancelamento em si, até porque os erros realmente devem ser cancelados, porém na prática, não é isso que acontece. O que ocorre é que no fim, cancelamos a pessoa.



Saindo do mundo dos famosos e trazendo para a nossa realidade, as pessoas que erram conosco parecem ser automaticamente canceladas. Muitas das vezes, sem nem sequer permitir que esse nosso irmão se arrependa e tenha uma atitude diferente.

Temos o direito de escolher não querer mais que essa pessoa seja presente em nossa vida, que participe, seja ativa, porém isso não nos dá o direito de disseminar coisas sobre determinada pessoa, só porque nós tomamos essa decisão para a nossa vida. Eu não só não quero essa pessoa na minha vida, como não quero ela presente na de mais ninguém, porque eu acho que ela não boa, porque errou, porque se ela errou comigo, irá cometer esse mesmo erro com todas as outras pessoas. Parece que queremos tirar das pessoas o direito delas errarem, se arrependerem, queremos pessoas perfeitas.

Ao ouvir somente uma parte

da história, nos sentimos legitimados em simplesmente nem ouvir a outra, muito menos pensar que ela poderia agir de forma diferente, mas a realidade é que ela tem sim o direito de fazer diferente, de tentar de novo.

Ninguém aqui está dizendo que você não deve julgar o que é melhor pra si, pelo contrário, você tem esse direito, mas pense aqui comigo: e se fosse você a ter essa atitude que hoje você julga e cancela? Não digo nem a mesma atitude, mas algo de mesmo valor ou importância para alguém?

A pergunta que eu faço agora é: Cristão, você pratica a cultura do cancelamento? Reflita. Eu infelizmente sim.

Irmão, se a sua resposta foi a mesma que a minha, lamento dizer, estamos vivendo o Evangelho da forma errada. Isso não é viver o chamado que o Cris to nos ensinou. E os 70x7 que está na Bíblia?

“Mas eu não consigo, não sou Deus.” Você não consegue ou

não quer? Você quer continuar com essa prática?

Hoje facilmente colocamos a mão no telefone para comentar, falar, julgar a vida de várias pessoas, mas e o “famoso passar o pano”? O cancelamento seletivo? Até aqueles que amamos erram, mas nem por isso devemos deixar para lá ou passar pano. Podemos e devemos acolher, deixando bem claro que determinada atitude estava errada e que ele deve arcar com as consequências dos seus atos.

Vivemos uma geração atormentada pela depressão e pelos mais diversos transtornos, uma geração imediatista, sempre online, mas que ainda assim prega a empatia e a busca por conhecimento e justiça. Eu acredito em um amanhã diferente, com mais igualdade e respeito.

Sejamos mais humanos e menos juízes. Sejamos amor!

Camila Barbosa

#Conhecimento Integral - Fundamental - Médio
para a vida **Matrículas abertas!**


csario.com.br

 **21 3094-4120**

 **Colégio Franciscano Santo Antônio**

“É pela graça de Deus que sou o que sou.” *1 Cor 15,10*

Neste mês de setembro comemoramos mais uma festa que compõe o Ano Jubilar do Santuário: o Jubileu de Ouro Sacerdotal do nosso querido Pároco e Reitor, Padre Sebastião!

Temos muitos motivos para agradecer ao Senhor neste dia 17 pois, há 50 anos, um jovem deu seu ‘sim’ aos planos e projetos de Deus, aceitando fazer parte da renovação do Sacrifício de amor no Altar do Senhor.

Sebastião Noronha Cintra, filho de Sr. Acácio e D. Lucy, nasceu no dia 21 de janeiro de 1946, na cidade Brazópolis, em Minas Gerais. Após ser catequizado por sua tia e madrinha de batismo, mais tarde freira do Convento das Irmãs Beneditinas, Irmã Mônica, e com autorização do pároco, recebeu com apenas cinco anos de idade a sua Primeira Eucaristia. Em 30 de dezembro de 1956, com apenas 10 anos de idade, entrou para o Seminário na Escola Apostólica Sagrado Coração de Jesus em Caxambu, MG.



Sebastião com sua família

Foi aqui, na Igreja de Nossa Senhora de Loreto, que ele fez sua primeira profissão religiosa, em 01 de março de 1962. Em Turim, na Itália, fez sua profissão solene em 1967 e em Roma recebeu o Diaconato em 1969. Enfim, em 17 de setembro de 1970, Sebastião recebe o sacramento da ordem através das mãos de Dom José D’Angelo Neto em sua cidade natal.



Ordenação do Padre Sebastião

No dia 09 de outubro do mesmo ano de sua ordenação, Padre Sebastião retornou à Paróquia Nossa Senhora de Loreto e em 23 de setembro de 1973 tomou posse como Pároco. Aqui permaneceu por 27 anos guiando, ensinando e arrebanhando o povo de Deus que a ele foi confiado e durante este período, incentivou e se dedicou aos trabalhos pastorais que cresciam cada vez mais.



Padre Sebastião presidindo Missa de Primeira Comunhão no Santuário

Ele foi testemunha de um momento muito importante para a nossa Comunidade, momento em que, a

pedido do então Ministro da Aeronáutica, Sr. Marcio de Souza Mello, a nossa Igreja foi elevada ao Título de Santuário, em 10 de dezembro de 1970. Sob sua administração, foi construído o Ginásio Polivalente Brigadeiro Eduardo Gomes, que mais tarde se tornaria o nosso conhecido Loretão.



Padre Sebastião com o Brigadeiro Eduardo Gomes na ocasião de seu aniversário em 1974. Fonte: Arquivo Nacional

Em 1997 foi eleito Superior Provincial da Província Centro Sul (Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo), residindo nesse período na Paróquia São Paulo Apóstolo em Copacabana - RJ. Em 2000, no Capítulo Geral da Congregação em Roma, foi eleito Assistente Geral da mesma. Em 2001, foi transferido para Belo Horizonte - MG assumindo a Reitoria do Colégio Padre Machado. Em 2003, assume a mesma função, mas agora do Colégio Zaccaria no Rio de Janeiro. No Capítulo Geral de 2006 encerra sua missão como Assistente Geral da Congregação e nesse mesmo ano foi transferido para São Paulo para servir na Casa de Formação para Teólogos na Moóca. Então, em abril de 2009, Padre Sebastião retorna à Paróquia e Santuário de Nossa Senhora de Loreto e desde então o temos como Pároco da Paróquia e Reitor do Santuário novamente.

A Comunidade de Nossa Senhora de Loreto tem muito que agradecer ao nosso bom Deus por nos ter dado o Padre Sebastião como pastor para conduzi-la durante 38 dos 50 anos de seu sacerdócio. Através de suas atitudes, seu grande abraço e palavras carinhosas, muitos puderam ver o rosto misericordioso de Deus e sentir o Seu amor. Suas sagradas mãos foram e são o canal da graça de Deus para muitas pessoas e, também por elas, muitos puderam se tornar filhos de Deus através do batismo; seus olhos, testemunhas da misericórdia do Senhor, e seus pés muito caminharam para levar a Palavra de Jesus por todo o bairro de Jacarepaguá.



Domingo de Ramos em 2017

Padre Sebastião é o Padre das famílias em Jacarepaguá, afinal é comum ouvirmos o testemunho de muitas famílias que guardam com carinho momentos importantes com a presença do Padre: ele celebrou casamentos e batizou filhos, netos, presidiu a Primeira Comunhão de gerações, assistiu a Crisma de muitos, celebrou Bodas de Casamentos, enfim levou os Sacramentos a muitos desta região.

Talvez nunca consigamos expressar exatamente o amor que temos por ele e tudo o que ele representa para a história da nossa Paróquia e Santuário e, por isso, continuamos a pedir a Deus que, pela intercessão de Nossa Senhora de Loreto, o abençoe, guie e ampare em todos os momentos e situações de sua vida, renovando a cada dia suas forças para que possa caminhar conosco durante muitos anos.



Na visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Loreto diretamente vinda da Itália

Ao olharmos sua trajetória percebemos a renovação do seu 'sim' dito a Deus, o qual, a exemplo de Maria, o pequeno menino Sebastião soube se entregar e engrandecer o Senhor com suas atitudes e palavras e por isso hoje ele pode dizer: **“É pela graça de Deus que sou o que sou.”** 1 Cor 15,10.

Comissão do Santuário.



Porque falar de suicídio?

Todos os anos cerca de 10 mil suicídios são registrados no Brasil, mais de um milhão em todo o mundo, e esse número só vem aumentando. Para começarmos a conversa sobre suicídio temos que entender que o assunto possui muitos mitos, erros e preconceitos e é importante elucidarmos cada um deles para podermos agir.

“As pessoas que ameaçam se matar não vão de fato fazer isso, só querem chamar atenção.” **ISSO NÃO É VERDADE.** A maioria dos suicídios são precedidos de falas e expressões nesse sentido além de tentativas frustradas. Muitas vezes essa fala é para um profissional de saúde, líder ou figura religiosa, amigos e familiares. A expressão do desejo de se suicidar pode se dar de forma direta – “quero me matar” ou por formas indiretas – “minha vida não vale mais a pena”, “sou um peso para meus amigos e para minha família”, “queria dormir e não acordar nunca mais”, “to cansado de tudo”, “não tenho forças para isso”.

“Quando uma pessoa pensa ou tenta suicidar-se ela será suicida para toda a vida”. **FALSO.** Esse é mais um mito. O risco de suicídio é tratável e, uma vez terminado o tratamento, o risco de suicídio reduzirá.

“É proibido que a mídia fale sobre suicídio” **FALSO.** Não é proibido aos veículos de informação falar sobre suicídio, mas existe uma recomendação que isto seja feito de forma responsável, prestando informações claras sobre o assunto e oferecendo informações sobre como buscar ajuda. Por se tratar de um problema de saúde pública, a mídia tem o dever moral, inclusive, de falar no assunto. Recomenda-se cuidado ao tratar de notícias sobre suicídio, em especiais de famosos ou ícones, evitando de toda

a forma algum tipo de glamourização do fato. As notícias devem informar sem detalhar meios usados para o suicídio, além de oferecer informações sobre a prevenção. Para mais informações, existem cartilhas especialmente criadas para jornalistas e trabalhadores do mundo da mídia.

“Quando alguém esta mal, deprimido, e mostra sinais de suicídio, se ela aparenta estar melhor isso significa que o risco de suicídio diminuiu” **FALSO.** Se alguém pensa em suicidar-se e subitamente aparenta estar bem, não significa que o problema passou, pode significar inclusive que ela está aliviada pois tomou a decisão ou encontrou os meios de realizar o ato. Da mesma forma, um período de grande risco é o período que sucede uma tentativa, quando se está melhorando da crise. Esse período é de grande sensibilidade e deve ser considerado crítico. Essas pessoas devem ser acompanhadas de perto por um profissional habilitado.

“Não devemos falar de suicídio pois isso pode aumentar o risco” ou “Falar de suicídio pode criar o desejo ou aumentar a vontade de alguém se suicidar”. Essa informação é inteiramente **FALSA.** Falar sobre suicídio não aumenta o risco, ao contrário, reduz o risco. Falar sobre o suicídio alivia a angústia e sofrimento causados pelo pensamento, pode informar mais pessoas sobre como agir quando estiverem em situação de risco, ou ainda, como identificar e agir diante de uma pessoa em potencial risco de suicídio.

A manutenção de uma boa saúde mental é parte fundamental da prevenção de todos os transtornos psiquiátricos bem como da prevenção do suicídio. As medidas de atenção à saúde como a prática de atividade física, a

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ Tel: 2445-0314

CEP: 22.765-006



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862

Setembro Amarelo



boa alimentação, o respeito as necessidades de sono, bem como evitar o estresse excessivo, dentre outras, devem ser adotadas como parte de um programa de prevenção global. A saúde é integral e todos os campos estão conectados de alguma forma. Promovendo saúde, estaremos evitando a doença.

A melhor forma de prevenir o suicídio é enfrentando o assunto de frente, sem preconceitos ou medos, porém de forma responsável. Identificar em si ou em outras pessoas a presença desses pensamentos, poder falar abertamente sobre eles e buscar ajuda especializada é crucial para a redução dos números citados acima.

Caso identifique em si ou em outros a presença de pensamentos, ideias, desejos suicidas procure ajuda de um profissional especializado ou de qualquer profissional de saúde em caso de urgência. No SUS (Sistema Único de Saúde) existem os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), munidos de ferramentas para auxiliar – os CAPS atendem a diversos bairros e uma lista deles está no site abaixo). Existem ainda as linhas de ajuda como a CVV (Centro de Valorização a Vida) onde pessoas treinadas fa-

zem o primeiro atendimento telefônico de acolhimento e encaminhamento de pessoas em risco.

Busque informações em sites sérios e oficiais como os da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), CFM (Conselho Federal de Medicina), CFP (Conselho Federal de Psicologia) e sites do SUS.

- CVV – Por telefone no numero:188 ou <https://www.cvv.org.br/>
- ABP - <https://www.abp.org.br/cartilha-combate-suicidio>
- CFP - <https://site.cfp.org.br>
- SUS - <https://www.saude.gov.br/artigos/851-saude-mental/41440-prevencao-do-suicidio>
- CAPs - <http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/caps>
- Emergências e urgências 24h: SAMU 192, UPA, Pronto Socorro e Hospitais.
- Fernando Brasil
- Medico com atuação na área de Saúde Mental e Medicina Preventiva.
- Pesquisador na área de Transtornos do Humor.
- CRM-RJ 52.104.013-8

TERRALAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até **10X SEM JUROS***

VISA MASTERCARD CREDITO

Parcelamento de R\$250,00



História emocionante de quem foi adotado



Meu nome é Mônica Pereira (52 anos) e minha história começa em 1968, onde um casal Sr. Nilton e Sra. Nilza eram amigos (e foram até morrer) dos meus tios que eram parentes da minha mãe biológica que já tinha 1 filha e grávida de mim deu a promessa de batismo a eles, porém ela arranhou um namorado que não queria uma mulher com 2 crianças e no aniversário do meu pai (01/01) ela me deixou com cerca de 1 mês para eles cuidarem. (Com tutela).

Minha mãe (Nilza) sempre me disse que ela sabia desde a barriga que eu seria filha dela.

O grude era tanto que ela nunca me deixou aos cuidados de ninguém (só aceitava trabalho que eu pudesse ir, era doméstica). Meu pai Nilton? Pensa num ciúme... eu era o xodó! Me chamavam de filha única mimada e era mesmo!

Eu sempre soube que tinha outra mãe e eles sempre me ensinaram a respeitar.

Lembro que aos 7 anos ela apareceu dizendo que ia me levar e minha mãe chorava muito porque ia me perder e como se fosse hoje, lembro que eu disse “não



chora mamãe eu não vou embora” e assim se fez na frente do juiz quando ele pediu pra me ouvir! Infelizmente só se renovou a tutela e meus pais desistiram de pedir a ela para assinar a adoção. Nunca mais a vi depois deste dia.

Nossa relação era de pais e filha, família completa, não tinha o peso de ser adotada, acho que a preocupação era maior ainda, o amor também! Eram meus defensores, protetores. Minha mãe um dia saiu no meio de um assalto com tiros para me buscar na rua (loucura), eu sempre fui a coisa mais importante para eles. Me deram ensino, educação, repreenderam e cuidaram melhor que qualquer um.

Nossa ligação era tanta que mes-

mo adulta e morando em outra casa ela sentia quando estava bem e detalhe até o último dia dela aqui na terra nos ligávamos todos os dias, todos. Quando perguntavam ao meu pai se ele não ia fazer testamento, ele respondia: para quê? Todo mundo sabe que ela é minha filha e ficava bravo. Minha única tristeza é não poder assinar o sobrenome deles, mas isso é só um detalhe mediante aos 45 anos que vivi com eles.

Enfim, eu tenho muita honra de ter sido criada por eles e de ser a mulher que sou pela educação que me deram. Hoje já não estão aqui, mas ainda estão comigo no coração e tatuados no meu corpo. eles foram os anjos que Deus pôs na minha vida.



Livro: Mês da bíblia 2020

Setembro é o mês dedicado, de modo particular, à leitura e aprofundamento, de um livro da Bíblia. O Mês da Bíblia iniciou-se no Brasil, em 1971, com o objetivo de aprofundar um livro ou tema bíblico. O tema e o lema do Mês da Bíblia de 2020 foram escolhidos pela Comissão Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e por outras instituições bíblicas, entre elas, o Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas).

O livro escolhido é o Deuteronômio e o lema é 'Abre a tua mão para o teu irmão' (Dt 15,11).

Valor: R\$4,80

Sete de Setembro, 81- Centro – RJ – Tel. (21) 2232-5486

Aurelino Leal, 46 – Centro – Niterói – Tel. (21) 2622-1219


Dagmar da Fonseca, 45 – Madureira – Tel. (21) 3355-5189



Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título "Coluna Cultural", participe!

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900 /
99916-9699** 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br





Sintra, PT: Cruz Alta da Serra

Onde se encontra Deus?! Onde mora Deus?! Onde é verdadeiramente sua casa?! Quantas vezes em nossas vidas, nos momentos de angústia e sofrimento começamos a procurá-lo como procuramos pessoas humanas comuns e nesses momentos é automático que nossos pés nos levem até igrejas, aos templos arquitetônicos simples ou esplendorosos onde reconhecemos ser a casa de Deus e muitas vezes nos acalmamos.

É inegável a importância da Igreja em nossas vidas como casa de Deus, onde encontramos nossa família - os amados irmãos em Cristo. No entanto, você já reconheceu a casa de Deus em outro lugar?

Visitei Portugal no início desse ano, foi minha primeira vez nesse país e como católica visitei Fátima e outras igrejas, mas confesso que foram locais turísticos para mim. No entanto, ao caminhar pelo parque de Sintra cheguei até a Cruz Alta da Serra. Ali não encontramos uma capela ou templo, há “apenas” uma cruz no alto de um morro e como foi grande a presença de Deus que senti ali ao olhar para a paisagem no entorno.

Passei um longo tempo naquele local silencioso, vivenciando a comunhão com o Espírito Santo. Recordo aqui a palavra de 1Cor 6,19 - “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que ha-



bita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?”.

Onde seria a casa de Deus se não em nossos corações, convidando-o hoje a fazer essa procura, sem precisar viajar para terras distantes, mas fechando seus olhos e

percebendo a presença de Deus no canto dos pássaros, no toque suave do vento, no calor que aquece seu corpo e na paz que habita em seu coração.

Colaborou: Giselle Lopes

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.

Ano missionário: São Pedro Claver – 09 de setembro

O papa Leão XIII, ao canonizar São Pedro Claver, declarou: “Pedro Claver é o santo que mais me impressionou depois da vida de Cristo”.

Nasceu em Verdú, na Catalunha (Espanha) em 1580. Desejando os piedosos pais consagrar o filho ao serviço do altar, enviaram Pedro à Salsona para estudar os primeiros elementos da gramática. Com 15 anos, o Bispo de Salsona conferiu-lhe a primeira tonsura e, aos 21 anos, entrou na Companhia de Jesus em Barcelona. Pedro era devotíssimo da Virgem Maria e um profundo adorador de Jesus Eu-

carístico. Após os estudos, Pedro foi ordenado sacerdote e enviado como missionário à Cartagena, porto da Colômbia, onde viveu seu apostolado entre os escravos por mais de quarenta anos.

Em Cartagena, Pedro Claver estava diante de um dos três portos negreiros da América Espanhola, onde a cada ano chegavam de 12 a 14 navios carregados de escravos.

Os escravos trazidos ou “roubados” da África ficavam durante a viagem nos porões escuros do navio, que não tinham condições para abrigar seres humanos. Eram tratados com menos cuidado do

que os animais selvagens, e por fim os que não morriam, eram vendidos.

Sem dúvida, o mercado dos escravos foi a página mais vergonhosa da colonização das Américas. Muitos missionários levantaram a voz contra esta desumanidade, mas sofriam perseguições e eram expulsos. O Papa proibiu repetidas vezes o comércio de escravos, mas a voz da Igreja não comovia a dureza dos comerciantes e nem das autoridades.

Durante mais de quarenta anos, a vida de Pedro Claver foi servir àqueles escravos, cuidando deles, do físico ao espiritual. Claver fazia de tudo para evangelizar um por um. Por suas mãos passaram mais de trezentos mil escravos.

No dia 3 de abril de 1622, Pedro Claver acrescentou aos votos religiosos de sua profissão mais um voto: o de gastar a vida inteira ao serviço dos negros escravos. Testificando este voto, escreveu de próprio punho: “para sempre escravo dos negros”.

Vítima da caridade, acabou morrendo em 1654, com 74 anos de idade e 52 anos de vida religiosa, quando ao socorrer o Cristo excluído e chagado, pegou uma terrível peste.

Foi declarado pelo Papa Pio X especial patrono de todas as missões entre os negros e o Congresso da República da Colômbia declarou 9 de setembro como o Dia Nacional dos Direitos Humanos em sua homenagem.

São Pedro Claver, rogai por nós!





“As maçãs envenenadas”

No final do ano passado, ao ministrar uma palestra sobre a dignidade da pessoa humana para um retiro de casais em uma paróquia no nosso vicariato, fui perguntando por um senhor muito simpático e extremamente gentil sobre uma expressão que mencionei no transcrito da mesma. Disse, naquela ocasião ao refletir sobre a necessidade de revermos a escravidão a que nos submetemos quando nos rendemos aos caprichos do consumismo, que precisávamos tomar cuidado com as maçãs envenenadas.

Essa expressão, utilizada pelo Professor Roberto Shinyashiki em seu excelente livro “Heróis de Verdade”, chama a atenção para as armadilhas a que somos frequentemente submetidos em nossa sociedade. Essas armadilhas são situações com que nos deparamos no cotidiano onde, infelizmente, as aparências e as necessidades de ser o que não somos ditam as regras e comandam a nossa vida. Isso acontece sempre que se faz alguma coisa só para atender a um capricho e não às verdadeiras necessidades de uma pessoa. Um bom exemplo é quando se compra um bem apenas para mostrar aos outros uma aparente e artificial felicidade ou, em uma postura extremamente arrogante, que se está em um patamar social superior. Ou ainda, para piorar um pouco mais, para atender a uma demanda ditada pela própria sociedade: o famoso “está na moda”. Sempre que fazemos isso estamos, de uma forma ou de outra, mordendo uma maçã envenenada.

Como na história da literatura infantil, essa maçã é extremamente bonita e vistosa: bem vermelha por fora, com uma aparência agradabilíssima e apetitosa, mas com um veneno letal por dentro que destrói vagarosamente os verdadeiros valores que estão na essência de nossa alma, transformando, lentamente, os nossos relacionamentos humanos em coisas superficiais e falsas. É como se nós precisássemos ser o que não somos para atender a um determinado padrão ditado por alguém ou por algum grupo. Isso ocorre, por exemplo, quando alguém chega para nós e diz:

– Mas “Fulano”, como pode você, uma pessoa tão “requintada” e de “bom gosto”, utilizar um celular tão velho e fora de moda? O que vão pensar de você? Isso não pega bem...

Se cairmos na tentação do consumo em função desse tipo de armadilha, morderemos uma maçã envenenada. E essas armadilhas são construídas em cima das cascas ou, como se diz na psicologia, em cima dos nossos egos. São eles que se preocupam apenas com as aparências e nos afastam do essencial que é invisível aos olhos. Precisamos tomar muito cuidado e aprofundar mais os nossos relacionamentos. Estabelecê-los não pelas camadas das aparências, mas pelo que temos de mais profundo, mais bonito e o que verdadeiramente somos: a nossa essência.

Sei que muitos podem estar se perguntando o motivo pelo qual eu abordei esse assunto em um espaço sobre Fé e Política onde, conforme já fizemos diversas vezes, deveríamos refletir e falar sobre os mandatários e os seus respectivos papéis no exercício de seus mandatos, sobretudo nesse momento tão caótico em que o nosso país se encontra. Entretanto, eu acredito que essa questão ligada à escala de valores em nossa sociedade e a forma como estabelecemos as relações com as pessoas baseada, infelizmente, na supervalorização do “Ter” em detrimento do “Ser” é uma das origens de boa parte dos grandes problemas que temos, como a violência, os critérios de escolhas em nosso voto, o desemprego, a fome e etc. Precisamos, urgentemente, rever estes critérios e valores, principalmente os que passamos para os nossos filhos, e estabelecer relações pelo nosso interior e não pelas aparências. Somente assim é que poderemos construir uma sociedade mais justa, mais solidária e menos desigual. Ou seja, uma sociedade mais próxima dos valores do Reino.

() Robson Leite é professor universitário, escritor, palestrante, petroleiro, membro da nossa paróquia, Ex-Superintendente do Ministério do Trabalho no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a 2014.
E-mail: contato@robsonleite.com.br*



Anote em sua agenda

Setembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

ON LINE

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	-	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Momento Zaccariano 18h45
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00
	Grupo de Oração 20h15	Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00	Terço da Misericórdia 15h00

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30
	SÁBADO	DOMINGO			
	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
LORETÃO - 222 PESSOAS		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
- por telefone, com a secretaria.
- por e-mail: secretaria@loreto.org.br

Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br



Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304



INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

21 96448 6138




CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá

Queridos (as) amigos (as),

Setembro é o mês da Bíblia e da chegada da primavera. A natureza nos dá uma grande lição de fidelidade e generosidade, dando-nos a cada ano a flor e o fruto no tempo certo.

Na catequese, na Santa Missa, enfim, na Igreja recebemos a mensagem de Deus que nos fala carinhosamente, por meio da Bíblia, então, nos perguntamos: será que

as sementes do Evangelho estão dando fruto, e fazendo de nós uma nova criatura em Cristo? (2 Cor 5,17)

Comemoramos neste mês o 50º aniversário de Sacerdócio de nosso querido Pároco, Padre Sebastião. Que Deus o conceda muita saúde e muitos anos de vida!

Que ao celebrar o mês da Bíblia, cresça ainda mais em nosso coração o desejo de ler e praticar a Palavra de Deus.

PALAVRAS CRUZADAS

O que você já sabe sobre a Bíblia Sagrada? Teste seus conhecimentos.

1) Quem é o centro de toda a Sagrada Escritura?

- 2) A Sagrada Escritura está dividida em Antigo e Novo _____.
- 3) O primeiro livro da Bíblia e _____ e fala sobre as "origens".
- 4) Qual o primeiro Evangelhos?
- 5) O livro dos Atos dos Apóstolos fala sobre o início da _____.
- 6) As _____ ou epístolas católicas são: Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª e 3ª João e Judas.
- 7) Qual é o último livro da Bíblia ?
- 8) O dia 30/09 é o dia de São _____.

	7											
2												
			3				5					
J	E	S	U	S		C	R	I	S	T	O	
4												
			6									
8												

LENDO A BÍBLIA...

“A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo... “
Vamos ler com atenção a Segunda carta de São Pedro 1, 20 - 21, e conhecer o que a Bíblia fala sobre si mesma.
“ Antes de tudo saibam que nenhuma _____ da _____ é de interpretação pessoal. Porque jamais uma _____ foi proferida por efeito de uma vontade _____. Homens inspirados pelo Espírito _____ falaram de parte de _____.”



Dia 1º de setembro celebramos a Festa de Nossa Senhora de Belém.

TERÇO DE NOSSA SENHORA DE BELÉM

Contas grandes: Jesus, Maria, José Contas pequenas: Nossa Senhora de Belém, mostrai o Vosso Coração de Mãe.

No final: A vossa proteção, recorreremos santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas, mas em todas as nossas necessidades dignai-vos de ouvir-nos sempre, ó Virgem gloriosa e bendita. Ora por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.



Segurança

Estacionamento

Ar condicionado

Salão para 300
convidados

Varanda para 150
convidados

CEPAR

Confraternizações

Casamentos

15 anos

Bodas

Formaturas

Ampla cozinha
industrial com:

Geladeira,
Freezer horizontal,
Fogão industrial.



Sua festa em alto estilo!

(21)3392-44002 (21)2425-0900 r.205 (CLAUDIA DU RITA) Ladeira da Freguesia, 250- Freguesia-Jacarepaguá
adm@loreto.org.br / www.loreto.org.br



São Pedro Claver